*Artigo

A folia da burrice num carnaval de asneiras

O Brasil está mesmo às avessas. Ao amanhecer do dia 24 de fevereiro, o produtor rural já terá iniciado mais um dia de trabalho para garantir o pão de cada dia dos brasileiros e assegurar uma nova safra que apontará, ao final do ano, um saldo positivo na balança comercial do país.

Nesse mesmo dia, carnavalescos se reúnem para a tão esperada festa do carnaval brasileiro, que terá seu ápice no dia 28 do mesmo mês. Cinco dias de festa, cinco dias de folia!

O carnaval é, sim, uma referência cultural brasileira. Suas imagens vão para o mundo inteiro.

Neste contexto, o carnaval, em tese, deveria servir para enaltecer as potencialidades da nação, ser um canal de comunicação com o mundo e aproveitar tamanho sucesso para, também, revelar posturas críticas em torno das mazelas do país (como a corrupção, o tráfico de drogas, a violência no trânsito e coisas assim) e do planeta (como o terrorismo, a fome, as guerras, etc.).

Mas não é isso que acontece. Foram-se os tempos de Carmem Miranda, quando carnaval era, de fato, cultura. Carmem Miranda não foi uma carnavalesca, mas cantou e levou o Brasil além-fronteiras, divulgando o que o país tem de melhor, inclusive o carnaval.

Mas o que acontece hoje é uma traição à pátria. Certo carnavalesco de uma famosa escola de samba é o avesso desta cultura patriótica e joga o Brasil no lixo. Em seu samba-enredo qualifica o agro e a geração de energia como monstro, numa monstruosa traição a todos nós, brasileiros de bem.

O indivíduo em questão poderia, por exemplo, compor um samba condenando o imperialismo do tráfico de drogas nos morros cariocas. Poderia, também, fazer uma composição lamentando a corrupção na política, o caos na saúde, as desigualdades sociais...

Mas, não! Aquele compositor carnavalesco não tem esta coragem. Ele prefere demonizar o agro e a geração de energia. Quando ele estiver sambando na Marquês de Sapucaí, certamente estará compensando o suor da folia com um refrigerante de guaraná ou uma cerveja gelada cujas matérias primas são produzidas pelo agro. Ao dormir, terá o conforto de um ar-condicionado que funciona graças à energia elétrica.

Quando acordar, no dia seguinte, o compositor da escola de samba terá à mesa pão, leite, café, ovos, frios e frutas que se originam do agro. Antes de retornar à folia, tomará um banho quente garantido pela energia elétrica.

De volta à Marquês de Sapucaí, verá novamente sua escola de samba iluminada pelos refletores do sambódromo. Mandará vir um petisco preparado com óleo de soja, regado com um refrescante suco de laranja produzida pelo agro.

Mas, o carnavalesco compositor não está, assim, tão equivocado, pois ali mesmo, bem pertinho, ele perceberá que nem tudo vem do agro ou da energia elétrica. Sim, porque se, por acaso, alguém estiver consumindo cocaína, maconha e outras drogas ali, no entrevero da folia, tais 'itens' não são terão origem nas fazendas da região do Xingu.

Pois é! Talvez o compositor agressor tenha a percepção dos detalhes mencionados anteriormente e seu samba-enredo seja apenas um mero trabalho financiado por concorrentes estrangeiros do agro. Afinal, há quem não queira ver o sucesso do carro-chefe da economia nacional. Então, o carnavalesco compositor pode estar fazendo o jogo de muitos ambientalistas que se passam por idealistas xiitas, que combatem o agro e a geração de energia por dinheiro, mas não abrem mão do conforto de um apartamento climatizado e de geladeira bem abastecida erguido, por exemplo, numa região de várzea do rio Pinheiro, em São Paulo.

Por outro lado, o autor da afronta pode não ter criado o samba-enredo por dinheiro, e sim por ideal. Então, se for isso, o carnavalesco traidor da pátria agrediu o setor produtivo movido por monstruosa burrice e flagrante desconhecimento. Sim, porque, queiram ou não, o Brasil é sustentado pelo agro. Basta verificar o saldo da nossa balança comercial. Ou o carnavalesco não sabe disso?

Mas, deixemos pra lá enredos equivocados e outras burrices e absurdos. Fiquemos em paz. Aos carnavalescos, um bom carnaval! Que o carnaval de 2017 seja repleto de comida e bebida que vem do agro (e outras 'cositas-mas' que o agro não produz). Divirtam-se e virem a noite na Marquês da Sapucaí, enquanto o agro madruga.

.

Sergio Roberto Reichert - O autor não é produtor rural, mas apenas um brasileiro sem dinheiro no bolso, sem parentes importantes e que vive no interior do Brasil, em Tangará da Serra, Mato Grosso.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Governo renova frotas do Samu com 340 ambulâncias

O presidente Michel Temer anunciou, na segunda-feira, 9, em Esteio (RS), a doação de 340 ambulâncias para 19 estados brasileiros. A medida tem o objetivo de qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) para a população.Para financiamento dessa estrutura, o governo federal está investindo R$ 67,6 milhões.Do total de 340 veículos, 204 são novos e 136 são as ambulâncias que foram cedidas para operar no Rio de Janeiro durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Dez veículos já foram doados para o estado do Rio, que receberá mais 37 agora (27 para o estado e 10 para municípios cariocas). Os 19 estados contemplados, com cobertura do serviço em 2.636 municípios, tiveram parte da sua frota enquadrada no critério de tempo de uso das ambulâncias. Nesses estados, a estrutura do serviço do Samu 192 conta com 2.649 ambulâncias, sendo 2.165 básicas e 484 avançadas, além de 162 Centrais de Regulação, 185 motolâncias, três embarcações e seis aeromédicos.

Oportunidade

Os profissionais da área de educação em Mato Grosso começam 2017 com boas notícias sobre oportunidades no serviço público, tanto no âmbito estadual quanto na capital, Cuiabá. Foram anunciadas mais de 12 mil vagas a serem abertas para o setor, pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Em Breve

Serão 2.617 vagas para professor (nível superior) da Educação Básica, 355 para técnico administrativo (nível médio) e 2.776 para apoio administrativo (nível fundamental). Ainda não foi divulgada a data provável do lançamento do edital e a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) aguarda parecer da Secretaria de Estado de Gestão (Seges).

Construção

Três novas unidades escolares serão construídas no município de Cáceres. O convênio foi assinado em parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado. As obras, que fazem parte do programa Pró-Escolas, receberão o investimento total de R$ 24 milhões.

Alta qualidade

As unidades terão padrão construtivo de alta qualidade, com 16 salas de aula, sala de articulação, biblioteca e laboratórios de física, informática e química. Também será construída uma quadra poliesportiva, com vestiários feminino e masculino, além de instalações hidrossanitárias e de combate a incêndio e pânico, entre outros.

*Bastidores da Política

Ousado

O ministro mato-grossense do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, tomou posição ousada: defendeu a descriminalização das drogas e realização de mutirão do Judiciário para repensar situação de presos provisórios como sistema prisional. A posição do jurista foi destaque no último dia 06.

Não resolve

O ministrou fez a defesa, após o presidente da República Michel Temer e o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, anunciarem a construção de pelo menos mais um presídio em cada estado como resposta ao massacre em Manaus. O ministro do STF concorda que é necessário construir novas penitenciárias, mas afirma que isso não irá resolver o problema.

Reforma Tributária

O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) afirmou que o projeto da reforma tributária deve ser votado no mês de junho. A proposta, encaminhada pelo Governo do Estado no final do mês de novembro do ano passado, acabou não sendo votada na Assembleia Legislativa por conta da movimentação de alguns parlamentares e segmentos do comércio de Mato Grosso.

Debate

De acordo com o deputado, neste ano o Governo irá continuar a fazer as alterações na legislação tributária por meio de decretos. Segundo Bezerra, após questionamentos quanto ao curto prazo para o debate sobre o projeto do novo sistema tributário no Estado, todas as "especulações" quanto ao tema irão acabar justamente por conta da prorrogação da votação.

Teto de Gastos

Em comum acordo com representantes de mais de 20 sindicatos, dentre eles componentes do Fórum Sindical, a Assembleia Legislativa fechou acordo para votar a lei complementar do teto dos gastos somente em fevereiro ou março, após amplas discussões com os servidores públicos estaduais para tirar possíveis dúvidas sobre o mesmo.

Conhecimento

O deputado estadual Eduardo Botelho (PSB), que vai presidir a Assembleia Legislativa a partir de fevereiro, destacou que os parlamentares precisam ter conhecimento do texto integral que será encaminhado para aprovação. Também participaram da reunião o deputado Dilmar Dal Bosco (DEM), e o deputado José Domingos Fraga (PSD).

LOA

O futuro presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), revelou que o Governo enviou o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 com um acréscimo de R$ 46 milhões ao duodécimo do Legislativo. O aumento no montante, que era inicialmente de R$ 471 milhões, foi uma reivindicação da Mesa Diretora.

Marcha Ré

Os vereadores da Câmara Municipal de Cuiabá decidiram desistir do reajuste que aumentaria o salário dos parlamentares a partir deste ano. A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá declarou nesta terça-feira, 10, que a decisão partiu após reação negativa por parte dos moradores da capital e o o momento econômico enfrentado no país.

Janaína tenta atrair novatos para manter força da oposição na AL

A deputada estadual Janaina Riva (PMDB) afirmou que terá como desafio, na volta dos trabalhos legislativos, agregar na oposição os dois novos deputados, Allan Kardec (PT) e Adalto de Freitas, o Daltinho (SD), e manter o grupo unido.

Alan Kardec assumiu a caderia na semana passada, com um discurso de oposição, assim como seu colega petista Valdir Barranco. Já Daltinho acenou para o Governo e deve ficar na base do Executivo.Além da deputada e de Barranco, atualmente o grupo opositor é composto pelos deputados Zeca Viana (PDT), Romoaldo Junior (PMDB), Silvano Amaral (PMDB), Sebastião Rezende (PSC). Para Janaina, o grupo tem feito um "trabalho coerente", que tem "ajudado e criticado o Governo quando necessário".